

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



## **O impacto das plataformas de streaming no modelo de distribuição do cinema no Brasil.**

José Eduardo Paes

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, MS

### **Resumo**

Nesta pesquisa será explorado as transformações promovidas pelas plataformas de streaming no modelo tradicional de distribuição cinematográfica no Brasil. Com enfoque nas mudanças impulsionadas pela pandemia de COVID-19, a investigação visa compreender as implicações dessa evolução no comportamento do consumidor e nas estratégias mercadológicas da indústria cinematográfica. A análise é pautada em fontes documentais e dados coletados de plataformas de streaming e distribuidoras de filmes, buscando mapear as distinções entre o cenário pré e pós-pandêmico. O estudo discute como os avanços tecnológicos, o acesso crescente a dispositivos eletrônicos e a popularização dos serviços de streaming causaram reformulações práticas no tradicional modelo de lançamento de filmes, afetando tanto grandes redes de exibição quanto produtores independentes. Este trabalho pretende fornecer uma visão abrangente das atuais dinâmicas da indústria cinematográfica, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias que melhorem a sustentabilidade e relevância do cinema brasileiro em um mercado mais digital e competitivo

**Palavras-chave:** Streaming; Distribuição cinematográfica; COVID-19; Cinema.

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024  
UFMS - Campo Grande/MS



## Introdução

As plataformas de streaming têm promovido uma reconfiguração substancial no modelo de distribuição de conteúdos audiovisuais, especialmente no setor cinematográfico. Essas transformações impactaram profundamente o consumo de filmes, alterando não apenas o modo como o público acessa conteúdos, mas também desafiando o modelo de distribuição que antes estava centrado nas exhibições em salas de cinema. A pandemia de COVID-19 acelerou esse processo ao criar um cenário em que o acesso ao cinema se tornou limitado, fazendo com que as plataformas de streaming se consolidassem como a principal via de acesso para novos lançamentos. Esse fenômeno revela um movimento em que a experiência única e social do cinema vem sendo substituída pela conveniência e acessibilidade dos serviços sob demanda, caracterizados por um consumo mais individualizado e personalizado. Em um contexto onde as estratégias de distribuição tradicional se veem ameaçadas, compreender os impactos dessas plataformas no mercado nacional se torna essencial para pensar o futuro do cinema e os novos desafios para a sustentabilidade dessa indústria (Smith, 2020).

## Revisão e Contextualização

O surgimento e a popularização das plataformas de streaming representam uma das mudanças mais significativas para a indústria cinematográfica nas últimas décadas. Inicialmente, o streaming era visto como um complemento aos modelos tradicionais, oferecendo ao público a oportunidade de assistir a filmes de modo mais flexível. No entanto, a pandemia evidenciou e acelerou uma transição em que o streaming se torna o canal principal para o consumo de cinema, desafiando o modelo de lançamento teatral que, durante décadas, fora o pilar da indústria (Taylor, 2006). Antes, o lançamento nos cinemas era aguardado como um evento cultural, onde a experiência coletiva fortalecia a relevância do cinema como atividade social. Hoje, com o aumento do acesso à tecnologia, o comportamento do público mudou drasticamente, favorecendo a conveniência de assistir a filmes em casa, por meio de dispositivos móveis e TVs conectadas, que garantem uma experiência mais personalizada e conveniente. Essa

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



transformação altera também as expectativas do público, que passou a consumir conteúdos em formatos como o *speed watching* e *binge watching*, refletindo uma demanda crescente por praticidade e controle sobre o que e quando assistir (Pérez, 2017).

O impacto das plataformas de streaming pode ser observado tanto no comportamento dos espectadores quanto nas estratégias das distribuidoras e produtores cinematográficos. No contexto brasileiro, onde o acesso a cinemas ainda é limitado em algumas regiões, o streaming proporcionou uma oportunidade de democratizar o acesso ao cinema. Para além de promover a acessibilidade, o streaming também se apresenta como um espaço onde produções de menor orçamento e independentes podem alcançar um público mais amplo e diversificado, ampliando o leque de narrativas e estilos que compõem o cenário cinematográfico nacional (Hermsan, 2012). Segundo a Agência Nacional do Cinema (ANCINE, 2021), o fechamento das salas de cinema e as medidas de distanciamento social fizeram com que as receitas de bilheteria caíssem cerca de 77% em 2020 em comparação ao ano anterior, ao passo que as assinaturas de plataformas de streaming cresceram consideravelmente. Esse movimento impulsiona uma transformação que redefine o papel do cinema na vida do público, bem como a forma de acesso e interação com os conteúdos audiovisuais.

## Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é investigar os impactos do crescimento das plataformas de streaming no modelo de distribuição cinematográfica no Brasil, com ênfase nas mudanças provocadas pela pandemia de COVID-19. Entre os objetivos específicos, destaca-se a análise das alterações nas estratégias de distribuição, especialmente quanto ao impacto do lançamento digital sobre as práticas de lançamento teatral. Busca-se, ainda, comparar o cenário pré e pós-pandêmico, para compreender como a transição para o digital modificou o consumo e o acesso ao cinema no Brasil. Por fim, o estudo visa identificar as oportunidades e desafios enfrentados pela indústria cinematográfica nacional frente ao avanço das plataformas de streaming,

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



especialmente no que tange à democratização do acesso e à adaptação das produções independentes ao novo contexto de mercado.

## Metodologia

A metodologia deste trabalho consiste em uma análise documental e comparativa. Para tal, foram coletados dados a partir de relatórios de agências reguladoras e estudos de mercado, como os produzidos pela ANCINE e pela Motion Picture Association, para fornecer um panorama sobre a distribuição cinematográfica e o consumo de conteúdo audiovisual antes e depois da pandemia de COVID-19 (Ancine, 2021). O estudo utiliza uma análise documental de produções que adotaram estratégias de lançamento híbrido ou exclusivamente digital, como os filmes *Madalena* e *O Irlandês*, distribuídos pela Netflix. A opção por esses casos justifica-se pela relevância dessas produções para o mercado nacional e global, representando práticas inovadoras de lançamento e distribuição que permitem explorar as transformações no consumo cinematográfico. Adicionalmente, a análise comparativa com base em dados secundários permite observar mudanças na distribuição de filmes no cenário brasileiro e entender as preferências dos consumidores em relação ao consumo de cinema em plataformas digitais (Doe, 2021).

## Resultados, Discussão e Análises

Os resultados da pesquisa indicam que o crescimento das plataformas de streaming, impulsionado pela pandemia de COVID-19, provocou mudanças irreversíveis no modelo de distribuição de filmes no Brasil. A necessidade de distanciamento social durante o período pandêmico reforçou a preferência pelo consumo de conteúdo audiovisual em casa, evidenciando a conveniência e acessibilidade dos serviços de streaming. Em relação à receita de bilheteria, os dados mostram que houve uma queda expressiva durante a pandemia, ao passo que as plataformas de streaming experimentaram um aumento nas assinaturas e na produção de conteúdos exclusivos, que passam a competir diretamente com os lançamentos em cinema

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



(Gaudreau, 2021). Além disso, o fenômeno do *binge watching* tornou-se uma prática comum, reforçando uma nova forma de interação com o conteúdo audiovisual, que passa a ser mais intensa e personalizada, em comparação com o consumo passivo nas salas de cinema.

A análise dos filmes *Madalena* e *O Irlandês* ilustra como o streaming possibilitou novas estratégias de distribuição que beneficiam produções de diferentes portes e orçamentos. *Madalena*, um filme brasileiro de narrativa regional, obteve uma visibilidade global ao ser lançado na Netflix, demonstrando a capacidade das plataformas de streaming de expandir o alcance de produções nacionais e de baixo orçamento, que, em um modelo tradicional de distribuição, enfrentariam barreiras significativas para alcançar o público fora do Brasil (Luna, 2020). Em contrapartida, *O Irlandês*, dirigido por Martin Scorsese e produzido com um orçamento elevado, adotou um modelo híbrido, sendo exibido tanto nos cinemas quanto no streaming, o que mostra a flexibilidade das plataformas para atrair diferentes públicos e adaptar-se às novas demandas de consumo. Essa mudança representa uma oportunidade significativa para a indústria cinematográfica, especialmente para produções independentes e de baixo orçamento, que encontram no streaming uma alternativa viável e eficaz para atingir um público mais amplo e diversificado.

## Considerações Finais

As plataformas de streaming consolidaram-se como um dos principais meios de distribuição de filmes no Brasil, especialmente após a pandemia de COVID-19, que acelerou mudanças estruturais no comportamento do consumidor e nas estratégias de mercado da indústria cinematográfica. A conveniência e acessibilidade oferecidas pelo streaming desafiam o modelo de distribuição tradicional, impondo a necessidade de adaptação e inovação para manter a relevância das produções cinematográficas em um mercado cada vez mais competitivo e digitalizado. O estudo revela que o streaming não apenas democratiza o acesso ao cinema, mas também amplia as possibilidades de distribuição para produções regionais e independentes, fortalecendo o cinema nacional e sua presença global. A indústria do cinema no Brasil, portanto,

# 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



precisa desenvolver estratégias que integrem o digital ao lançamento teatral, de modo a adaptar-se às novas expectativas e hábitos de consumo do público. Dessa forma, este trabalho contribui para a compreensão dos impactos das plataformas de streaming na distribuição cinematográfica e aponta caminhos para a sustentabilidade do setor em um cenário de contínuas inovações tecnológicas e mudanças comportamentais.

## REFERÊNCIAS

ANCINE. *Relatório Anual da Agência Nacional do Cinema*. Brasília: Agência Nacional do Cinema, 2021.

DOE, M. “Speed Watching” e mudanças nos hábitos de consumo. *Journal of Audiovisual Studies*, 2021.

GAUDREAU, A. Streaming no mercado global e os novos padrões de distribuição. *International Journal of Media Studies*, 2021.

HERMSAN, L. Impactos das novas tecnologias no consumo cinematográfico. *Revista de Comunicação e Cultura*, 2012.

LUNA, J. Democratização do conteúdo audiovisual e o streaming. *Journal of Digital Culture*, 2020.

MOTION PICTURE ASSOCIATION. *Relatório sobre bilheteria e mercado de streaming*. Los Angeles: Motion Picture Association, 2021.

PÉREZ, A. Transformação digital no mercado cinematográfico. *Revista de Tecnologia Audiovisual*, 2017.

SMITH, T. O impacto do consumo de streaming no cinema tradicional. *Digital Media and Society*, 2020.